

PROCESSO DE FORMAÇÃO E ESTABILIDADE DOS DEPÓSITOS DE CANAL NO BAIXO CURSO DO RIO SEPOTUBA – MATO GROSSO.

da Silva Vieira, E. (UNEMAT) ; Roberto dos Santos Leandro, G. (UNEMAT) ; Nalis Paiva da Silva Andrade, L. (UNEMAT)

RESUMO

O estudo foi desenvolvido no rio Sepotuba próximo da confluência com rio Paraguai, no município de Cáceres, Mato Grosso. A pesquisa objetivou analisar a evolução morfológica das barras de sedimentos no baixo curso do rio Sepotuba. Para esse intuito procederam da revisão bibliográfica e procedimentos teórico- operacionais; para realização do mapeamento, usou as ferramentas do software SIG ArcGis versão 10.2 e efetuou trabalho de campo para confirmação das informações. A precipitação é um dos fatores mais importantes na dinâmica do rio, na área de estudo possui dois períodos bem definido chuvoso de novembro a abril e estiagem de maio a outubro. A precipitação favorece a elevação do nível do rio, transbordando água e sedimentos para a planície de inundação. O sistema fluvial formado por um canal principal, um canal secundário em estágio de abandono e, outras feições morfológicas presentes na planície de inundação como baías, lagoas e bacias de inundação. Dessa forma, com o avanço da pesquisa podem-se identificar as atuais modificações morfológicas no ambiente fluvial considerando o funcionamento da dinâmica de fundo, sistemas deposicionais e as formas resultantes, levando em consideração os distintos estágios dos processos fluviais. Foram identificadas barras arenosas (laterais e centrais) marcadas com vários estágios de evolução e estabilidade com granulometria arenosa. Assim, os resultados registram a evolução desses depósitos considerando-se o papel de mecanismos em sucessão ecológica da vegetação e a dinâmica das águas sobre os sedimentos, alternadamente, nos períodos de cheia e de seca.

PALAVRAS CHAVES

Evolução; Sistema Fluvial; Barras Centrais e Laterais